

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA
Composição e impressão: Typ. Espozendense
Rua Veiga Heirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano evolucionista—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
LIVRARIA ESPOZENDENSE
Editor: Manuel Gomes da Costa Freitas
ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO
Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
Numero avulso 40 reis
Com estampilha 1\$360 reis.
Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 % de desconto.
Comunicados, ou reclames (secções)
Imposto do selo (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

OS CAVALLOS DE FÃO
E OS HOMENS D'ESPOZENDE

Onde estaes ó Barões, Filipes, Cardosos, Pinheiros, Mirandas, Magalhães, Barros Limas, Villas-Boas, Tabor-das e outrós?! Quem vos impede o passo para que não avanceis a... exprobar vossos filhos a sua incuria, a sua enercia, o seu comodismo e, até, o seu anti-patriotismo, neste actual momento? Em que veias gira o sangue de vossas veias? Em que coração pulsam as fibras de vosso coração? Em que peito se abriga o vosso acrisolado sentimento Patrio? Em que alma se espelha a vossa insuperavel coragem e valentia?... Oh! como os sentimentos são tanto outros!

Que invejados aquelles quando vós sustentaveis continuas e successivas luctas sem treguas, a par de tanta abnegação e trabalho, pela autonomia do vosso Concelho, pelo sonho dourado da vossa Comarca e da vossa Ponte!

Se, o incendiado amor que vos estuava o peito não vos acalentasse a alma nessas titanicas ingentes luctas, a vossa risonha Villa seria, hoje, uma sertaneja aldeia, ou, quando muito, um juizo de paz!... Mas, onde estão vossos filhos, que vos não seguem o caminho por vós tracejado, luctando pelo augmento e progresso do vosso berço e do vosso tumulo? Mas, não é só isto, varões illustres, é mais: atravancam a lucta a seus compatriotas com palavras e até escriptos desalentadores—como se a vida

não fora uma lucta continua, desconhecendo o antigo proloquio—quem lucta vive, quem não lucta morre.

Luctar, soubestes vós luctar, pois morrestes luctando, e vossa lucta foi quem deu importancia e renome á vossa terra. Por isso a Nação, a imprensa toda e o publico offerecem a vossos filhos, em vosso nome, um importante porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão», que vos immortalisava a memoria por infindos seculos e tambem a d'elles; e, ei-los mudos como penedos, immobis como estatuas!!!...

Oh! se este inexaurivel thesouro vos fosse offerecido em vosso tempo, a vossa risonha Villa seria, já, hoje, uma encantadora cidade! (... ..;:?)

Perdão, perdão! Não venho fazer accusações, nem desinquietar-vos na vossa doce paz. Venho, tão somente, desabafar no seio de vossa santa memoria.

Não os amaldiçoes, porque são vossos filhos!... Uzufri em paz esse goso eterno!... A historia cá está para vos fazer justiça e vingavos.

Chaves Coupon

PORTO DE LEIXÕES

O «Primeiro de Janeiro» de 13 de Julho ultimo, no seu editorial, sujeito a esta epigraphe, referindo-se ao inicio das obras em Leixões, diz esta venalidade

Ao ouvil-o D. Fortuna desfazia-se a rir, e o D. Dinheiro hia-lhe chegando a mostarda ao nariz.

—Toma, lhe diz D. Dinheiro, dando ao pobre duas outras moedas de ouro; bem má fortuna tens; porém, eu te heide ajudar ou então bem pouco poder tenho.

O pobre porém, apenas havia dado alguns passos, quando lhe surge uns ladrões que o deixaram a pedir chuva.

D. Fortuna fazia surriada ao marido, que estava mais corrido que um navio em arvore secca pelo vento.

—Agora toca-me a vez; havemos de ver quem póde mais, se as saias ou os calções.

Acercou então do pobre, que estava estirado no solo, arrancando os cabellos, e soprou sobre elle.

Em seguida achou debaixo da mão a moeda de prata que havia perdido.

—Em fim do mal o menos, vou-me a comprar pão para os meus filhos, que ha tres dias andam a meia ração, e que talvez a esta hora tenham o estomago mais vasio, como ha pouco ainda as minhas algebeiras.

Ao passar pela frente da tenda

—O exito da obra foi com a maior segurança fixado de antemão por quem possuia a competencia tecnica para não se enganar.—

Não contestamos a competencia tecnica dos illustres engenheiros Adolpho Loureiro, infelizmente fallecido, Santos Viegas e Carvalho Assumpção; pois sabemos serem grandes profissionaes. Apenas observaremos, que, competencia tecnica e grande profissionaes eram: o illustre engenheiro inglez Fresbody que, em 1855, apresentou o primeiro projecto do porto de Leixões; o illustre engenheiro John Rennieque, no mesmo anno propoz leves alterações no projecto do seu anterior collega; o illustre engenheiro Manoel Espregueira que, em 1865, apresentou ao governo um projecto tambem para o porto de Leixões.

Estes projectos não tiveram successo, pois os seus auctores não se responsabilizaram pela solidiez dos molhes e pelo não assoreamento da bacia.—Razão porque o governo mandou uma commissão de engenheiros, da qual fazia parte o illustre Manoel Espregueira, estudar outro ponto, no norte do Paiz, para porto d'abrigo, que encontraram e excellentes nos «Cavallos de Fão».

Em 1880 os illustres engenheiros Silverio Pereira da Silva e Adolpho Loureiro insistiram juntamente com o Porto, pela creação do porto d'abrigo em Leixões, o que se fez, com desprezo dos «Cavallos de Fão». Hoje a nitida evidencia dos factos demonstra que estes illustres engenheiros se enganaram no respeitante á solidiez dos molhes e assoreamento da bacia.

Ultimamente, o Porto, em face dos destroços de Leixões e talvez devido á nossa propaganda a favor do porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão», encetada, se-

em que havia mercado a roupa o mercador o chamou e disse-lhe:

—Que succedendo passar pelo constraste se certificára que a moeda era boa e tão cabal o peso, que mais lhe sobrava que faltava, e portanto que levasse o que havia apartado.

O pobre deu-se por satisfeito e carregou com tudo, mas ao passar pela praça, uma porção de policias levavam preso os ladrões que o haviam roubado e em seguida o juiz, que era um juiz como Deus manda, fez restituir o roubo ao pobre sem custas nem sellos.

Pouco depois o pobre interessou com o seu compadre n'uma mina, ainda bem não haviam a profundado tres varas, quando acharam um filão de ouro, outro de prata, chumbo e ferro.

Dentro em pouco, já lhe davam BOM, pouco depois SENHORIA e logo EXCELLENCIA.

Desde então tem D. Fortuna a seu marido amarrado e mettido n'um chinello, e ella cada vez mais leviana, e desaustinada que nunca, repartindo seus favores e dons sem tom nem som; á maneira de pau de çego, dá a esmo não tendo nenhuma ainda alcançado o narrador; que pelo menos espera ter para consolo a fortuna de agtadar aos leitores.

L. y S.

guidamente á catastrophe de Leixões, deu-se pressa á approvação do projecto de lei de adaptação de Leixões a porto commercial, confeccionado pelos illustres engenheiros Adolpho Loureiro, infelizmente fallecido, Santos Viegas e Carvalho Assumpção. Quem nos pode convencer que estes illustres engenheiros não serão infelizes no seu projecto para reforço dos molhes de Leixões, como o foram os seus illustres collegas Pereira da Silva e Loureiro, infelizmente fallecido, na creação do mesmo Leixões? O local não é o mesmo? Não existem os mesmos inconvenientes?...

O reforço dos Molhes traz, apenas, uma questão de tempo, isto é, pode sustar a ruina do porto por mais, dez, vinte, trinta ou mais annos, mas em um dado periodo de tempo, essa ruina ha de dar-se fatalmente, se é que a Faculdade de Philoosophia tem algum valor, pois, ensina ella, que pelos antecedentes se tiram os consequentes.

E' increditavel não prever isto mesmo qualquer pessoa dotada com a minima parcella de senso commum!... E o antiquissimo e excellentes porto dos «Cavallos» ás môscas e aos peixinhos!...

Deem-lhe assim senhores, porque é assim mesmo que se caminha na vanguarda do progresso nacional e da economia commercial, industrial e agricola!... O Porto, já que não nos concede a honra de replicar a nossa propaganda, deve colher informes, acerca dos «Cavallos de Fão» com os profissionaes que estão levantando o mappa da nossa costa, e com o commandante do Cinco d'Outubro, que, no dia 25 do mez de julho, fundeou dentro da bacia dos «Cavallos»!

Deve ler tambem os jornaes de Vigo que, prevendo talvez uma realidade o porto nos «Cavallos», reclamam do governo melhoramentos no seu porto para reparar os prejuizos que este lhe vem ocasionar por se achar cerquinho.

Chaves Coupon

Nota da Redacção—A todos os cavalheiros que se dignaram cumprimentar-nos pela nossa propaganda a favor do porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão» na impossibilidade de podermos agradecer a todos particularmente; retribuimos, por este meio, os nossos respeitosos cumprimentos.

MARINHAS, 19

Terminaram as festas da Saude e foram o que na realidade se esperava. E' desnecessario descrever minuciosamente o que lá se passou.

As musicas sempre freneticamente applaudidas. O fogo atroando os ares por espaço de algumas horas deliciou-nos com as suas cores variadissimas. A illuminação habilmente disposta

produziu lindo effeito; e como complemento de todas as diversões o fogo aquatico no lindo e espaçoso lago em frente da capella.

Regular affluencia de forasteiros etc etc. As novenas feitas pelo rev.º Anselmo Rego e acompanhadas de musica foram tambem concorridissimas.

—Esteve alguns dias entre nós retirando no sabbado para o Porto o nosso conterraneo e amigo snr. Domingos Barbosa Junior.—P.

Importantes conferencias religiosas

Vem fazer-as a Fão nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 do proximo mez de setembro o Dr. Conego Bernardo Chóuzal, justamente considerado o primeiro orador sacro portuguez da actualidade.

E' a primeira vez que S. Ex.ª Rev.ª vem fallar ao nosso concelho, sendo por isso no meio grande a anciedade em ouvil-o.

Vão pois as intellectuaes nossas patricias ter em breve oportunidade de encher de prazer o seu valioso trabalho apostolico com o sermão da Virgem, na tarde do dia 21, domingo.

Antecipamos os nossos parabens á dignissima Meza Gerente das Filhas de Maria, d'aquella importante freguezia, pelo modo grandioso e sempre correcto porque promove as suas festas.

A venda de vinhos—Abusos

Ha muito que entrou em vigor a lei que obriga os taberneiros e outras casas de vinhos a venderem esse liquido pela medida do litro, a fim de se evitar os abusos e as irregularidades, que, a cada passo, se notavam neste ramo de negocio.

Pois, apesar de haver uma lei nesse sentido, não existe, na nossa terra, uma unica casa que o venda a litro, o que representa um desrespeito absoluto pela lei e um logro inqualificavel para o publico.

Nestas condições, urge que a ex.ª camara obrigue o aferidor a fiscalisar as medidas para por termo, d'uma vez para sempre, a abusos de tal ordem, que prejudicam consideravelmente todas as pessoas que necessitam de utilizar-se de taes casas.

Aos paes, tutores ou patrões

São obrigado, por lei, a irem ás respectivas juntas de parochia declarar, até ao fim do mês, os nomes, filiação e morada da seus filhos, tutelados ou empregados, que até 31 de dezembro completem 10 a 16 annos de idade.

Os que não cumprirem ficam sujeitos á multa de 20 a 50\$000 reis.

PORTO NOS CAVALLS DE FÃO

e a opinião da imprensa do paiz.

Os Cavallos de Fão

PODERIAM CONSTITUIR UM GRANDIOSO PORTO D'ABRIGO

Um porto de abrigo commercial, de que tanto necessita o norte do paiz, sob os diversos aspectos, tecnico, economico, financeiro e administrativo, não pode ficar mais bem situado que nos «Cavallos de Fão».

Tal a tese definida com uma solida argumentação pelo sr. Chaves Coupon, n'um folheto muito interessante, que acaba de dar á estampa, com o titulo «Descrição do antigo porto dos romanos nos Cavallos de Fão».

«Cavallos de Fão», na praia do mesmo nome, em Espozende, é um penedo de 1:900 metros de comprido, por 1:500 de alto, com os mais naturaes e excepcionaes predicados para a constituição de um grandioso porto de abrigo, segundo a ciencia moderna.

Achamada *Pedra da Queixada*, que mede 600 metros de comprido por 500 de largo, coaduna-se perfeitamente a espaçoso caes acostavel, casa de alfandega e armazem; a *Pedra dos Cavallos*, que mede 700 metros de comprido por 150 de travez, pela sua pronunciada altura presta-se a arrojados projetos e um d'elles poderia ser a instalação do farol para iluminação da costa de Viana do Castelo a Villa do Conde; a *Pedra da Cernelha*, que na ponta sul mede 500 metros de comprido por 100 de largura, presta-se, ainda, a caes acostavel e casa de arrecadação.

Reputa o sr. Chaves este porto o primeiro do norte do paiz e no seu trabalho chama a atenção dos poderes publicos e da imprensa para o facto, a fim de se dar a Fão a preferencia concedida a Leixões ou a tratar-se do porto de Fão em egualdade de circumstancias.

O interessante trabalho, que é acompanhado da planta grafica dos «Cavallos de Fão», merece leitura atenta de todos os que se interessam pelos progressos materiaes do norte do paiz.

(Do *Seculo*, de Lisboa, n.º 11.371, de 6 de Agosto de 1913).

DESCRIPÇÃO DO ANTIGO PORTO DOS ROMANOS NOS CAVALLS DE FÃO

Recebemos mais outro folheto, da serie com que a redacção do «Espozendense» faz a propagação do seu projectado porto dos Cavallos.

Espozende tem muita justiça em procurar realizar tão opportuno melhoramento, e bem faria a empresa, obtidas as necessarias auctorisações, emprehender a obra da construcção do porto.

Braga estava n'isso interessada... mas deixando isso para outra qualidade de artigos, louvamos não só o intuito patriótico que presidiu á formação d'este folheto, mas a forma litteraria amenissima com que a escreveu a penna muito bem aparada do nosso presado collega *Chaves Coupon*.

(Dos *Echos do Minho*, de Braga, n.º 267, anno 3.º, de 7 de Agosto de 1913).

UM PORTO DE MAR, EM FÃO, ESPOZENDE

Tem sido ultimamente muito discutida a conveniencia da construcção d'um porto de mar nos Cavallos de Fão, concelho de Espozende.

Sobre este assumpto recebemos os seguintes folhetos, que muito agradecemos:

«Novo porto—Leixões, Rio Douro e Cavallos de Fão—O nosso protesto».

«Additamento ao nosso folheto *Novo Porto*—Leves reparos—Leixões, porto commercial».

«Descrição do antigo porto dos Romanos nos Cavallos de Fão».

Todas estas publicações tem sahido dos prelos da Typographia Espozendense do sr. José da Silva Vieira, e d'ellas se tem feito larga propaganda.

(Do *Commercio do Minho*, de Braga, n.º 6.020, de 31 de Julho de 1913).

CAVALLS DE FÃO

Do senhor Chaves Coupon recebemos um folheto contendo a descrição do Antigo Porto dos Romanos, em Fão, com uma planta grafica desse Porto.

Combate a obra de Leixões que considera «um interminavel sorvedouro das economias nacionaes e um fantástico precipicio a vidas preciosas... e aconselha a concessão a Empresas e Companhias de navegação duma obra que aproveite os referidos Cavallos para um porto commercial.

O assunto é de importancia e merece por isso ser lido o folheto, cuja remessa muito agradecemos.

Mas nós já temos a opinião formada sobre todas essas *torres* que a engenharia moderna architecta.

(Do *Cinco de Outubro*, de Villa Nova de Gaia, 3.º anno, n.º 119 de 13 de agosto de 1913).

NOVO PORTO DE MAR

Descrição do antigo porto dos romanos nos Cavallos de Fão (Espozende), com uma planta grafica do porto.

N'este folheto, distribuido pela redacção do nosso collega *Espozendense*, mostra o sr. Chaves Coupon a vantagem de tornar os «Cavallos de Fão» um excellento porto d'abrigo commercial de que tanto necessita o norte do paiz, sob os diversos aspectos tecnico, economico, financeiro e administrativo, fazendo-se tambem um espaçoso caes, casa de alfandega e armazem, farol para iluminação, casa d'arrecadação, etc. nas pedras *Queixada* e *Cernelha*. Soerguendo-se este porto, obsta-se a futuros naufragios, que tem occorrido na sua costa maritima do norte.

(Da *Flor do Tamega*, de Amarante, 27.º anno, n.º 1:391 de 17 de agosto de 1913).

Dr. Manoel Novaes

Vimos entre nós este distincto cavalheiro da cidade do Porto.

S. Bartholomeu do Mar

Terá lugar nos proximos dias 22, 23 e 24 do corrente, as pomposas festas a S. Bartholomeu do Mar, na freguezia da sua invocação, onde costumam concorrer innumeros forasteiros.

O dia maior das festas é no domingo 24, principiado ás 10 horas a festa de egreja, que constará de missa a grande instrumental e sermão ao evangelho. Pelas 4 horas outro sermão por um distincto orador, findo o qual sairá a procissão com o andor de S. Bartholomeu e respectivas irmandades parochiaes. Terminada a procissão haverá o costumado leilão de frangos promessas offertadas ao milagroso S. Bartholomeu advogado contra o medo e asombrosamentos malignos, havendo tambem nesse dia o costumado banho santo no mar que lhe fica fronteiro.

FÃO, 13

(Retardada)

Na passada quinta-feira uniram-se pelos indissolueis laços do matrimonio civil e catholicamente, o nosso amigo Avelino Gomes da Costa Freitas bem-quisto empregado commercial na laboriosa cidade de Santos, Estados Unidos do Brazil, e a gentil donzella Rozaria Martins de Freitas, elle irmão e ella sobrinha do nosso velho amigo e digno editor Manoel de Freitas. Apoz as cerimoniaes religiosas sob a presidencia do rev.º Parocho, paraniphando os nossos amigos Manoel de Freitas e Francisco Teixeira Gomes, dirigiram-se os nubentes e seus convidados para casa dos paes da noiva onde lhes foi servido um abundante e variado jantar. Na secção dos brindes varios convivas falaram, desejando uma vida de felicidades e um futuro prospero aos esposados.

Tambem no preterito sabado se receberam na nossa parochial Egreja com assistencia do rev.º Parocho, o sr. Albino Torres e a formosa mademoiselle Rozaria Gageiro Cardoso Salgado, querida filha do nosso bom amigo Antonio Cardoso Salgado, socio da fabrica de serragem e moagem n'esta localidade; e o sr. José Gomes Ferreira, empregado maritimo no Rio de Janeiro com a prendada menina Celestina de Faria Gomes, filha dilecta do nosso amigo Antonio de Carvalho d'Almeida Gomes, empregado fiscal em Espozende. Serviram respectivamente de padrinhos os srs. Jayme Lopes Pereira, João Fernandes Monteiro, Eduardo Veiga e Manoel de Jesus Moraes. A seguir ao acto religioso pelos paes dos nubentes foram offertados opiparos banquetes, ao qual assistiram numerosos convivas. Ao toast trocaram-se affectuosos brindes.

Aos esposos appetecemos uma perenne lua de mel e aos paes do primeiro e segundo casamento agradecemos o gentil convite.

Já se acha entre nós tambem a familia Novaes, a quem cumprimentamos.

Idem 20—Realizou-se no passado domingo a festividade de S. José, incorporando-se na procissão um grande numero de anghinhos qual d'elles o mais ricamente vestido.

A roubalheira cá continua sem entrave na sua prodigiosa marcha. Desta vez coube o assalto á capoeira do Juiz de Paz, sr. Carlos Henrique d'Oliveira levando-lhe os larapios oito bons frangos por não ter encontrado mais no logar. Logo que já chegou a vez de ser cumprimentada aquella auctoridade, não deverá pois, tardar o mesmo cumprimento á da regedoria...

Isso é que tinha sua piada! Então é que o celeberrimo *belga-escarrador* do Club, soltava lindos gorgeios *barqueirenses* quando ao bilhar na nova sociedade...

Está para breve a estreia do cynematographo que deverá estar montado a satisfazer as maiores exigencias do publico.

Com sua familia está aqui o sr. dr. João Oliveira Pinto, distincto caudico na comarca de Barcellos.

Como noticiamos tem logar a grande festividade á Senhora da Bonança no proximo domingo.

E' de esperar que este anno haja grande concorrência não só pela forma como tudo está destinado, mas ainda pelo lindo e pittoresco local onde as merendas sabem ao mais esfastiado.

A' Senhora da Bonança, pois, todos os que quizerem saborear os bons petiscos.

DE MAX

O mestre Simplicio mal lobrigou no «Seculo» a nova de que o sr. Ministro da Instrução havia visitado, na minha terra, as escolas «Amorim Campos» veio logo ter comigo, todo anafado, para dizer-me, entusiasmado:

—Aquilo e que são escolas, cidadão. Até parecem uma Universidade!

Lisongeador pela noticia, tam simpatica ela me era, fiz sentir ao meu informador que certamente o correspondente tinha omitido as visitas feitas a outros logares pelo titular da pasta da Instrução, na linda terra maritima.

Ocorreu-me então passar-lhe, como mau operador que sou, esta longa fita colorida:

O mar, o mar... —O Asilo para velhinhos;—o Club;—as novas Avenidas;—a lindissima Alameda;—o Campo Santo;—os Estaleiros;—a Ponte sobre o Cavado;—os palacetes Correias, Morais, Campos e Nunes;—a Casa Lialdade;—a Casa Freitas e o Cinema-teatro...

*

A iniciativa do sr. Coupon, tam profusamente espalhada pela imprensa do paiz, ácerca do decantado porto de mar nos «Cavallos de Fão», sugeriu a alguém esta pequena nota cheia de espirito e novidade.

Eu lhes conto:

Ali o sr. Valentim, o do correio—não fosse supór que seria o sr. Valentim do Pinto—entregou-me ha momentos uma cartinha, cujo endereço, traçado com letra inglesa, por mão feminina, dizia como vai lêr-se:

... Sr. Max

«Afamado Cavallo de Fão». E que tal lhes parece a inovação da minha original correspondente, conferindo-me tam lindo titulo?

Quanto a mim, é caso averiguado que passarei futuramente a dirigir-me ás pessoas do meu conhecimento, em determinados logares, pela forma que, com o devido respeito, indico.

Ex.º Sr. Fulano

Ilustre «Forte-fanico»

Espozende.

Il.º Sr. Beltrano

Laureado «Burro»

Pratilheiro da banda do dito nome

Belinho.

Il.º Sr. Cicrano

Conceituado «Cavalicoque da Abilheira»

Marinhas.

Etc, etc.

SENHORA DA SAUDE

Excederam no presente anno todas as expectativas de brilho e luzimento as grandiosas festas a Nossa Senhora da Saude nesta villa, que tiveram logar nos dias 14 e 15 do corrente.

O tempo esses admiraveis dias limpido e serenos concorreram em parte para que as festas tivessem um cunho verdadeiramente grandioso e esplendoroso.

A noite de 14 esteve serena e calma dando um brilho scintillante á iluminação que a par de uma linda disposição se conservou em grande parte quasi toda a noite accesa.

As musicas de primeira ordem.

O fogo uma belleza como ha muitos annos se não via.

Uma noite cheia de encantos e distrações.

Dia 14, grande arraial, sahindo pelas 4 horas da tarde a linda procissão que correu o itinerario do costume com muita ordem e bem disposta.

Tudo correu na melhor ordem, motivo porque endeçamos á commissão organisadora das festas os nossos sinceros parabens.

O Catarro

E' uma das doencas proprias dos climas humidos e de temperatura variavel, onde poucas pessoas estão livres dele. O estar expostos ao frio e molhaduras, dá causa á doença a maioria das vezes. O sintoma mais importante é a descarga de mucus aquoso do nariz. Por descuido a inflamação póde estender-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. O «Peitoral d' Cereja do Dr. Ayer» tomado segundo as instrucções respectivas dá pronto allivio, e sendo tomado com persistencia effectua uma cura radical num periodo curto ou longo, segundo a idade e a extensão da doença.

Os intestinos devem ser regulados pelas «Pilulas Catarticas do Dr. Ayer».

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James

Cassels & C.^a Successores—
Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

Em Lisboa morrem por
anno 3:200 creanças. E' o re-
flexo da vida economica de
uma população de 600:000
pessoas, que se alimenta por
tal modo que no matadouro
da capital não chegam actual-
mente a abater-se noventa re-
zes por dia! Mortalidade in-
fantil, tísica e emigração pin-
tam bem como tudo isto de
ha muito vem nadando em
maré de rosas, diz um colle-
ga do sul.

REVISTA INFANTIL

Em nosso poder o n.^o 19,
pertencente ao 2.^o anno, desta
publicação destinada á propa-
ganda educativa entre as cre-
anças, de que é director o pri-
moso escriptor e amigo da
infancia sr. J. Fontana da
Silveira, da capital, vulgar-
mente conhecido no jornalis-
mo portuguez. Agradecemos
o exemplar recebido.

As senhoras que não
sejam bem reguladas, devem to-
mar **Amenorrheina** que
normalisarão o seu fluxo mensal.

Dose: 1 ou 2 comprimidos a
cada releição até que as regras
menstruaes estejam normalisadas.
A' venda em todas as boas phar-
macia.

PREÇO DE TUBO 34 c.

Deposito geral em Lisboa: — Neto,
Natividade & C.^a—Rua Jardim do Re-
gedor, 19. No Porto—Antonio Ma-
ria Ribeiro—R. S. Miguel, 27. Em
Coimbra—Drogaria Villaca—R. Fer-
reira Borges.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirur-
gião dentista, com consultorio
na rua de Santo Antonio n.^o
165—1.^o da cidade do Porto,
tambem dá consultas todos os
domingos n'esta villa, em
casa do Sr. João Magalhães.

NOVIDADE LITTERARIA:
NO PRESIDIO
MEMORIAS D'UM CONSPIRADOR
FOR
MANOEL BOAVENTURA
UM GROSSO VOLUME Preço 600 reis
A' venda na Livraria Espozendense — Espozende

Estiveram ha dias entre
nós varios cavalheiros natu-
raes desta villa, em goso das
festas de Nossa Senhora da
Saude.

São bem dignos de
lastima os doentes
que não conhecem
as Pilulas Pink.

Quando se vê o consideravel
numero de pessoas curadas pelas
Pilulas Pink, ao passo que todos
os outros remedios haviam sido
destituídos de effeito, não se po-
de deixar de ter pena dos doen-
tes que desconhecem as Pilulas
Pink. Estas boas pilulas não têm
preferencias: são as mesmas para
toda a gente, e se a outros ellas
têm dado tão bellas curas, co-
mo poderão ser inefficazes para
os doentes que nos estão lendo.

Aqui têm hoje, pois não se
trata de fazer affirmações desa-
companhadas de provas—aqui
têm um caso que deve esclarecer
e edificar os nossos leitores, e se
o espaço de que dispomos não fos-
se tão limitado, poderíamos citar-
lhes centenaes de casos semelhan-
tes.



Sr.ª D. MARIA DO ROSARIO

A sr.ª D. Maria do Rosario,
que reside em Vinhó (provincia
do Alemtejo), emprime-se nos se-
guintes termos:

«Tenho muita satisfação em
participar a V. que as suas ex-
cellentes Pilulas Pink me restitui-
ram a saude; direi mais: soffren-
do ha longos annos, e tendo to-
mado grande quantidade de me-
dicamentos, nenhum d'elles con-
seguiu nunca fazer o que as Pilu-
las Pink me fizeram. Estava ane-
mica, fraca, sentia-me sempre fa-
tigada, e tinha muito mau aspect-
to. Soffria tambem immenso do
estomago: logo em seguida ás co-
midas, inchava-me o estomago e
tinha muitas nauseas e afflicções.
Era tal o meu tormento, emquan-
to durava a digestião, que preferia
deixar de comer. Desde o primei-
ro dia em que comeci a tomar as
Pilulas Pink, o meu estado me-
lhorou muito, e hoje acho-me
completamente curada.»

Se a sua saude deixa a dese-
jar, se não está tão forte como
poderia estar, trate de fazer hoje
mesmo a facil experiencia das Pilu-
las Pink. Esta simples tenta-
tiva bastará para convencer o
doente que nos lê que terá o ma-
ximo interesse em continuar com
o tratamento, pois não tardará a
experimentar uma grande sensaçã-
o de bem estar, indicio de que as
forças voltaram e de que as fun-
ções do organismo se tornaram
melhores.

Não é pequeno o numero de
doentes que andam por ahí á pro-
cura de um bom remedio, que
lhes dê dia felizes, dias isentos
de dores e soffrimentos. Este ex-
emplo devia levar-os a não pro-
curar outro remedio. Quantos do-

entes poderão curar-se recorren-
do a tempo ás Pilulas Pink!

As Pilulas Pink estão á venda em
todas as pharmacias pelo preço de
800 reis a caixa, 45400 reis as 6
caixas. Deposito geral: J. P. Bastos
& Comp^a Pharmacia e Drogaria Pe-
ninsular, 39, rua Augusta, 45, Lis-
boa.—Sub-agente no Porto: Antonio
Rodrigues da Costa, 102, Largo de
S. Domingos, 103.

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.^a publicação

T AÇO saber que
pôr este Juizo
e cartorio do
escrivão do 3.^o
oficio — João
Vinha, — cor-
rem editos de 30 dias, a
contar da segunda e ulti-
ma publicação deste an-
uncio citando a menor
Maria, filha de Adelina
Torres d'Atouguia, am-
bas residentes em parte
incerta nos Estados Unidos
da Republica do Brazil,
para assistir, querendo, a
todos os termos até final
do inventario orphanologi-
co a que se procede neste
Juizo por obito de Daniel
Francisco Exposto, mora-
dor que foi nesta villa, e
em que é inventariante
Luiza Rosa d'Atouguia,
residente nesta villa.

Espozende, 12 d'agos-
to de 1913.

O escrivão do 8.^o officio,
João Gomes Vinha
Verifiquei

O Juiz de Direito
Leal Sampaio

SERVIÇO da REPUBLICA

EPITAL

José Augusto d'Almei-
da Abreu secretario da
Camara Municipal d'Esp-
ozende

Torna publico:

Que, desde o dia 18 a
23 do corrente mez, esta-
rão expostos, para exame
e reclamação dos interes-
sados, na secretaria da Ca-
mara, desde as 10 até ás
16 horas, os cadernos do
recenseamento eleitoral
d'este concelho, tendo, em
lista separada, a nota dos
cidadãos que foram elimi-
nados, com o motivo de-
terminante d'essa elimina-
ção; e

Que, durante o
mesmo periodo, copias
manuscriptas do respecti-
vo recenseamento serão
affixadas, no atrio das
juntas de parochia das fre-
guezias d'este concelho,—
a fim de os interessados
poderem apresentar as
suas reclamações perante

o meretissimo Juiz de Di-
reito d'esta comarca, des-
de o dia 24 a 28 do cor-
rente.

Espozende e secretaria
da Camara Municipal, 17
de agosto de 1913.

O Secretario,

José Augusto d'Almeida Abreu

Comarca d'Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

2.^a publicação

P ELO Juizo de
Direito da Co-
marca de Es-
pozende e car-
torio do Es-
crivão do ter-
ceiro officio—João Vinha
—se processam uns autos
de acção ordinaria em que
a auctora Maria dos An-
jos Fonseca ou Maria dos
Anjos da Fonseca e Reo
seu filho Antonio Gonçal-
ves Marques, ausente em
parte incerta nos Estados
Unidos da Republica do
Brazil e nelles correm e-
ditos de trinta dias, que
se contarão da data da
ultima publicação do an-
uncio, citando aquelle Reo
Antonio Gonçalves Mar-
ques, para na segunda
audiencia posterior ao a-
cabamento do praso dos e-
ditos ou acusar a citação
e ahí marcar-se-lhe o pra-
so de tres audiencias con-
testar, querendo, a dita
acção em que aquella Au-
ctora pretende annular e
revogar a doação que fez
aquelle Reo. As audiencias
teem logar em todas as
quartas e sabbados ou
immediatos—sendo aquel-
les feriados—pelas dez
horas da manhã, no tri-
bunal judicial desta comar-
ca.

Espozende, 4 d'agosto
de 1913.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Leal Sampaio
O escrivão do terceiro
officio,
João Gomes Vinha

VENDE-SE

Uma morada de cas-
as torres, outra ter-
rea e uma leira lavra-
dia sitas na freguezia
de Gemezes, lugar da
Barca do Lago, ao
pé da Capella.

Estes predios eram
do fallecido Antonio
João d'Oliveira.

Quem as pretender
dirija-se ao Sr. Lou-
renço da Costa Lei-
tão, n'esta villa.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.^o * 2.^a EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-
ctor, impressa em magnifico papel, com
perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e
Lisboa, e em casa do editor José da
Silva Vieira—Livraria Espozendense—
remetendo-se pelo correio a quem os
requisitar mediante a sua importancia
e mais 25 reis para o porte.
Pedidos ao editor—ESPOZENDE

Acaba de publicar-se

FOLCLÔRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições
populares da Figueira.

2.^a e ultimo vol. com cerca de
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-
res, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora,
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-
chado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Edit-
ora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Acaba de sair:

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a
9—ESPOZENDE.

No preço—Do mesmo auctor:

TRADIÇÕES POPULARES,
LINGUAGEN E TOPONYMIA DE
BARCELLOS, que formará um
grosso volume.

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.^a edição po-
pular, este belo livro de versos do con-
sagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

Livraria PORTUGUESE DE LOPES & C.
119, R. do Almada, 123—PORTO

Acaba de apparecer

MEZ DE JUNHO

ou

MEZ DO

Sagrado Coração de Jesus

por JOSÉ AGOSTINHO

Com approvação e recommendação do Sr.
D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇO 100 REIS

Livraria Portuguesa de Lopes
& C.—Succ.

119, R. do Almada, 123—PORTO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA 71 A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em lil etes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.— Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, e pueras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, desde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR ronpa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 rs cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um ¼ de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 800
ATÉ

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.